



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

8 de novembro

de 2018

- Insuficiência de recursos pra pagar Previdência estadual
- SÃO LUÍS - Denúncia sobre aparecimento de peixes mortos na Lagoa da Jansen
- Solução de problemas de saneamento x apoio particular
- SÃO LUÍS - Denúncia sobre esgoto que afeta moradores do Jaracati
- SÃO LUÍS - Denúncia sobre mau estado de conservação da Praça Duque de Caxias, no João Paulo
- Polícia

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA O Imparcial Pequeno O progresso Atos e Fatos Debate
 Extra A tarde Correio de Notícias O 4º poder Internet / Blog

EDITORIA

Política Cidades / Vida Geral Polícia Outros

DATA 08 / 11 / 2018 PÁG. 5 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Governo Dino admite que não tem como pagar Previdência

Com apenas R\$ 200 mi em caixa, Estado aposta principalmente na alienação de bens para honrar compromissos da ordem de R\$ 2,4 bi previstos para 2019

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

Técnicos da Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (Seplan) do governo Flávio Dino (PCdoB) admitiram ontem, durante audiência na Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa que o Estado não tem disponibilidade de caixa para honrar o pagamento de pensões e aposentadorias de beneficiários no ano que vem.

A revelação foi feita aos deputados integrantes do colegiado, na primeira discussão sobre a Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2019. A relatora da matéria é a deputada Francisca Primo (PCdoB) que deve levar o texto final ao plenário no mês de dezembro.

Ao explicar a proposta aos parlamentares, o subsecretário de Planejamento e Orçamento, Marcelo Dualibe, o secretário adjunto da pasta, Roberto Matos, e técnicos do órgão informaram que, anualmente, a Previdência estadual conta com apenas R\$ 200 milhões em caixa. Mas a previsão de gastos com pensões e aposentadorias para o ano que vem é de R\$ 2,4 bilhões.

Parte da diferença, informaram os membros do governo, deve ser compensada com a alienação de bens do Estado. Com a venda de terrenos e prédios públicos, por exemplo, a gestão comunista estima arrecadar R\$ 502 milhões.

"Com esse mesmo tipo de alienação, em 2018, até agora o governo só arrecadou R\$ 788 mil. Não arrecadou nem R\$ 1 milhão. Como se explica o aumento dessa receita em 2019 para meio bilhão? O problema é que ninguém explica objetivamente como isso será feito", reclamou o deputado César Pires (PV) após a reunião. Ele questionou quais seriam os bens a serem alienados e como o governo poderia ter certeza da liquidez dos negócios ao longo do ano.

Em resposta, os enviados da Seplan informaram apenas que, caso não haja sucesso nessas operações, o governo "tem um plano B".

Pedido

Após a audiência, Pires já oficiou ao Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão (Iprev)



Flávio Dino não tem como pagar aposentados e pensionistas em 2019, segundo técnicos da Seplan



César Pires quer mais detalhes sobre alienação de imóveis

MAIS

Previdência do MA em números

● **R\$ 200 milhões** é quanto a Previdência estadual dispõe em caixa

● **R\$ 2,4 bilhões** e o total a ser gasto com pensões e aposentadorias em 2019

● **R\$ 502 milhões** é quanto o Estado estima arrecadar com alienação de bens em 2019

● **R\$ 132 milhões** devem ser arrecadados com a prestação de serviços pelo Estado

Braide aponta saques de R\$ 1 bilhão do Fepa

Durante a audiência na Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa o deputado Eduardo Braide (PMN) lembrou que o governo Flávio Dino (PCdoB) já resgatou mais de R\$ 1 bilhão de valores do Fundo Estadual de Pensão e Aposentadorias (Fepa) que estavam investidos em aplicações financeiras e que rendiam, até 2017, mais de uma centena de milhões de reais anualmente.

Segundo dados oficiais - extraídos das publicações do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) do Governo do Maranhão e atualizados até o primeiro bimestre de 2018 - os comunistas

receberam o Estado com R\$ 1,19 bilhão do Fepa aplicados. Em 2015, resgataram pouco mais de R\$ 20 milhões. No ano seguinte, novos resgates, que, somados, totalizaram algo em torno de R\$ 47 milhões.

O ano de 2016 terminou com R\$ 1,12 bilhão do Fundo aplicados em instituições financeiras e, em 2017, os saques foram dez vezes maiores: R\$ 457 milhões retirados das aplicações.

Em 2018, nos dois primeiros meses do ano, foram sacados mais R\$ 50 milhões e, com o recente resgate de R\$ 440 milhões, autorizado pela Justiça, estima-se que o Fepa tenha em aplicações pouco mais de R\$ 150 milhões.

solicitando as informações sonegadas durante o encontro na Comissão.

"Precisamos ter mais detalhes sobre tudo isso. Vamos votar isso em plenário, daremos aval ao governo para executar esse Orçamento, então, não podemos apenas aprovar sem entender o que vamos autorizar o governador a fazer", completou.

Outro ponto que chamou atenção dos deputados diz respeito à estimativa de receitas oriundas da pres-

tação de serviços pelo Estado.

O governo aponta uma arrecadação de R\$ 132 milhões com essa rubrica, mas ainda não informou que tipo de serviço o Estado presta que justifique essa receita.

O Estado entrou em contato com o Governo do Maranhão e reiterou os questionamentos feitos à equipe da Seplan na Assembleia Legislativa. Até o fechamento desta edição não havia sido dado retorno. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia | Outros | *Capa*
DATA 08 / 11 / 2018 | **PÁG.** 1 | () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



Aparição de peixes mortos às margens da Lagoa da Jansen
provoca preocupação em moradores da área

Pescadores denunciam aparecimento de peixes mortos na Lagoa da Jansen

Em um vídeo enviado ao Jornal Pequeno, pescadores denunciaram uma das piores mortandades na Lagoa da Jansen, registrada na terça-feira (6), quando quase uma tonelada de peixes mortos foi retirada da água. PÁG. 1 (C2)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros **Caderno 2**
DATA **08 / 11 / 2018** PÁG. **1** () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Nova mortandade

Pescadores denunciam o aparecimento de peixes mortos na Lagoa da Jansen

Oxigênio da água cai e quase uma tonelada de espécies sem vida foi retirada na terça-feira (6)

LUCIENE VIEIRA

Em um vídeo enviado ao Jornal Pequeno, pescadores filmaram uma das piores mortandades na Lagoa da Jansen, registrada na terça-feira (6), quando quase uma tonelada de peixes mortos foi retirada da água. A filmagem teve a finalidade de que providências sejam tomadas pelas autoridades. Ontem (7), a equipe de reportagem do JP esteve no local e conversou com pessoas que pescam na lagoa e com oceanógrafo Jorge Nunes, que faz parte do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal do Maranhão (Ufma). A falta de oxigênio, provocada pelo consumo do elemento químico pelas algas, que se alimentam de esgoto e se proliferam na presença dele, foi apontada como a principal causadora do problema.

De acordo com o especialista, este é um processo comum ao sistema de lagoas, mas que vem sendo acelerado devido à poluição e ao acúmulo de material orgânico no fundo. Segundo Jorge Nunes, que tem especialidade em Peixes, o esgoto alimenta as algas e plantas na Lagoa da Jansen, que consomem muito oxigênio. Aliando-se isto ao vento que remove a vegetação do fundo da lagoa, e à falta de renovação da água. Devido a poluição, conforme os pescadores, a mortandade acontece ano a ano, com maior evidência nos meses de novembro e dezembro.

Maria Eduarda Costa Silva foi quem enviou o vídeo ao Jornal Pequeno; ela é casada com o pescador Poliano Costa Silva. Ontem os dois estavam na Lagoa e confirmaram a mortandade. Disseram, inclusive, que horas depois da filmagem, ainda na terça-feira, uma equipe da Secretaria de Infraestrutura (Sinfra) foi ao local e retirou da água quase uma tonelada de espécies mortas. "O suficiente para preencher um container", frisou Maria Eduarda. Domilson Lindoso, que é presidente da Associação de Moradores e Pescadores da Lagoa da Jansen, informou que a situação é provocada pela falta de oxigênio. "A cena é triste, mas um tanto comum: centenas de tainhas, tilápia e camurim boiavam mortos na beira da Lagoa da Jansen. A salinidade, a demora em abrirem as comportas para a troca de água, a maré baixa,

a queda na temperatura e o esgoto dos prédios jogado aqui contribuem para a situação, que anualmente se repete", informou Domilson Lindoso.

OCEANOGRÁFO ALERTA PARA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

Um paciente doente. Assim o especialista em peixes Jorge Nunes classificou a Lagoa da Jansen. A doença tem até nome difícil: eutrofização artificial, ou seja, excesso de matéria orgânica causada pelo homem. Mas suas origens são bem conhecidas: o esgoto alimenta algas e outras plantas da Lagoa, que tanto durante a vida quanto em sua decomposição consomem muito oxigênio. Este fato, aliado à falta de renovação pela água do mar, leva a redução do nível de oxigênio, matando os peixes. "Quando o peixe morre é porque o nível de degradação ambiental já é enorme. O fundo da Lagoa tem material orgânico que reage quimicamente com o oxigênio, as algas precisam do elemento químico para se decompor e o rouba da água", explicou Jorge Nunes.

De acordo com especialistas, o esgoto contém fósforo, nitrato e amônia. Esses compostos aceleram o crescimento de

algas e outras plantas. Em dias quentes e de mar tranquilo, as águas da lagoa deixam de ser renovadas e a quantidade de oxigênio baixa ainda mais. Os pescadores ressaltaram que, antes da poluição, poderia haver mortes de peixes devido a diminuição do oxigênio, mas não com tanta frequência como nos últimos anos.

"Isso tem acontecido anualmente, e nos últimos dois meses de um ano, quase todas as semanas, devido à degradação ambiental", disse o pescador Poliano Costa Silva.

A poluição também seria responsável pela presença na lagoa de gás sulfídrico, que entra na corrente sanguínea do peixe e impede que eles captem oxigênio. Esse gás é proveniente do sulfato, formado pela decomposição da matéria orgânica associada à água salgada.

Para Jorge Nunes, a solução poderia vir em duas etapas. Primeiro seria preciso eliminar as fontes de poluição, depois retirar o excesso de matéria orgânica acumulada no fundo da Lagoa da Jansen. Já os pescadores defendem o monitoramento diário da concentração de oxigênio e da quantidade de algas. Assim que fosse constatada a queda no volume de oxigênio, conforme



O oceanógrafo Jorge Nunes atribui problema à poluição e ao acúmulo de material orgânico na Lagoa



Aparição de peixes mortos às margens da Lagoa da Jansen provoca preocupação em moradores da área

os pescadores, deveria ser feita uma drenagem no canal da Lagoa da Jansen e outros canais para facilitar a renovação da água. As mortandades na Lagoa da Jansen vêm sendo documentadas quase anualmente pela imprensa de São Luís. Ontem, o oceanógrafo Jorge Nunes disse que levaria para o Departamento de Oceanografia da Universidade Federal do Maranhão (Ufma) mostras de peixes mortos recolhidos na lagoa. Segundo, ele, será feita uma análise do

estresse fisiológico dos peixes, para que o laboratório da universidade tenha certeza do que está acontecendo com as espécies na Lagoa da Jansen.

OUTRO LADO

A Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra) informa que a comporta da Lagoa da Jansen está sendo operada normalmente respeitando os requisitos técnicos estabelecidos para garantir o controle da troca de água no local refutando a possibilidade da mortandade dos peixes estar relacionada à operação.

FOTOS: GILSON FERRE



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	08 / 11 / 2018	PÁG.	1
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Saneamento: problemas podem ser solucionados com apoio particular

Levantamento da CNI mostra que só 12,1% da população do estado tem acesso à coleta de esgoto; em 2017, 82 municípios registraram doenças por falta de saneamento

Após 11 anos da promulgação da Lei do Saneamento Básico, a realidade maranhense se opõe à média nacional no que se refere ao acesso à coleta de esgoto e abastecimento de água. É o que aponta um estudo realizado entre os anos de 2014 e 2016 pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), apresentado durante o "Seminário Saneamento 2019-2022" realizado ontem (7), em Brasília, que tratou da importância de ampliar os investimentos em serviços de água e esgoto à população para superar os graves índices hoje observados no país.

De acordo com o estudo, apenas 12,1% da população maranhense tem acesso à coleta de esgoto e 54,7% contam com abastecimento de água por meio de serviços públicos proporcionados pelo Governo do Estado, por meio da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema).

A realidade pode ser percebida facilmente na capital maranhense, que,



de acordo com dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), do Governo Federal, ocupa a 76ª colocação no ranking das 100 maiores cidades do país em relação ao saneamento básico. Em diversos bairros da cidade podem ser identificados problemas de saneamento, principalmente no que se refere ao sistema de tratamento de esgoto (ou a falta dele), como na Aven

ida Amália Saldanha, no Coroadoiro, onde a população convive diariamente com um córrego de esgoto que se estende por mais de 1 km, cortando todo o bairro.

Diferentemente dos municípios onde os sistemas de tratamento de esgoto e abastecimento hídrico são geridos pela estatal Caema, o estudo destaca resultados positivos obtidos por meio de parcerias com a

iniciativa privada. Em Paço do Lumiar, por exemplo, o atendimento de água passou de 43% para 60% da população, entre 2014 e 2016, após a BRK Engenharia assumir os serviços, período em que o investimento foi multiplicado, chegando a R\$ 8,7 milhões e deve continuar em crescimento: a previsão da iniciativa privada é de que até 2022 sejam R\$ 373 milhões no estado.

Ainda conforme o levantamento realizado pela CNI, apenas 37 dos 217 municípios maranhenses possuem Plano de Saneamento, o que reflete diretamente no problema enfrentado nos municípios com menores Índices de Desenvolvimento Humano do estado, como Fernando Falcão, onde, até o ano de 2010, não existia nenhum sistema de esgotamento sanitário adequado, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Doenças

Os dados revelam também que 82 dos 217 municípios do estado registraram, em 2017, doenças relacionadas à falta de saneamento básico. Entre as principais endemias e epidemias que atingem a população estão diarreia, verminoses, dengue, chikungunya e zika, fato que gera altos custos ao Sistema Único de Saúde (SUS). Em todo o país, as internações hospitalares de pacientes por doenças causadas pela falta de saneamento básico e acesso à água de qualidade, ao longo de 2017, geraram um custo de R\$ 100 milhões, de acordo com o Ministério da Saúde.

Valores que poderiam ser economizados caso houvesse investimentos significativos no setor de saneamento básico. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cada dólar investido em água e saneamento resultaria em uma economia de US\$ 4,3 em custos de saúde no mundo. Pelas contas das organizações ligadas ao setor privado de saneamento, a universalização do saneamento básico no Brasil geraria uma economia anual de R\$ 1,4 bilhão em gastos na área da saúde.

Para discutir propostas e cami-

nhos para que o Brasil dê o necessário salto em investimentos para reduzir o atraso no setor e cumprir, o quanto antes, as metas de universalização dos serviços de água e esgoto, a CNI realizou ontem (7) o Seminário Saneamento 2019-2022. O evento foi organizado em parceria com a Associação Brasileira das Concessionárias de Serviços Públicos de Água e Esgoto (ABCON), a Associação Brasileira das Infraestruturas e da Indústria de Base (ABDIB) e a Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM).

Para as entidades, o saneamento básico precisa estar entre as prioridades do governo eleito, como agenda tanto da área de infraestrutura como de saúde pública. Nesse sentido, a ampliação de parcerias com o setor privado é fundamental para ampliar o volume de investimentos, especialmente diante das dificuldades fiscais da União e dos estados. "A experiência mostra que, nas cidades onde foram firmadas parcerias com a iniciativa privada, houve incremento relevante na cobertura e na qualidade dos serviços. Quem ganha com isso é a população", afirma a diretora de Relações Institucionais da CNI, Mônica Messenberg.

Maior investimento

Para a CNI a gestão de companhias pelo setor privado levará mais investimentos, melhorará a qualidade da água e expandirá as redes de esgoto nas pequenas e médias cidades, ao contrário do que vem sendo pregado por correntes contrárias à Medida Provisória 844/2018 de que a atuação do setor privado beneficiará somente grandes municípios. ●

Integra em oestadoma.com/454243



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros
DATA 08 / 11 / 2018 PÁG. () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Praça Duque de Caxias padece por falta de conservação

De acordo com frequentadores, o logradouro não passa por reformas devidas há anos; últimos reparos foram realizados em 2017, mas não foram duráveis

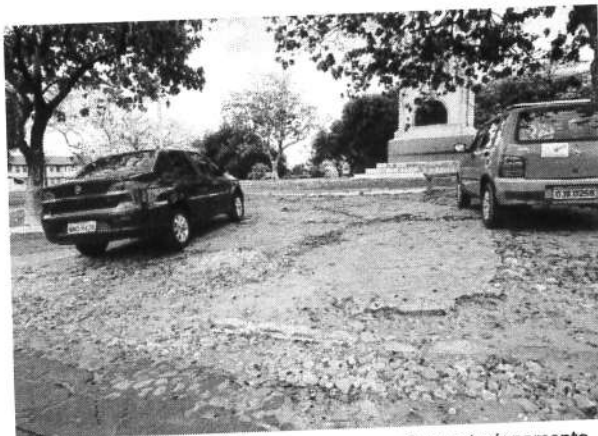
Paulo Soares

Um dos principais logradouros do bairro João Paulo, a Praça Duque de Caxias encontra-se em situação de abandono. Frequentado por muitas pessoas durante o dia e cercado pelas moradias da região, o local não passa por reparos devidos há anos, de acordo com quem presencia o estado de deterioração que vem sofrendo o espaço. A praça tem uma área total de 9 mil metros quadrados e apresenta problemas em toda sua extensão.

Entre bancos e meios-fios quebrados, sujeira espalhada, falta de poda de árvores, piso e outras estruturas com rachaduras e pichações, como a base em que fica posicionada a estátua em homenagem ao patrono do Exército Brasileiro, a praça tem servido, entretanto, como estacionamento para quem procura o bairro pelas diversas instituições e lojas que ficam localizadas na área.

"Antigamente a praça não se parecia em nada como se encontra atualmente. Hoje em dia, o poder público, que é quem deveria se manifestar para mudar essa situação e realizar uma obra igual está fazendo em outras praças da cidade, não faz nada", lembrou e chamou atenção para o problema a professora Ranilda Rocha.

O pedreiro Cleiton Caldas, que estava de passagem pelo local e fez da praça um estacionamento para sua motocicleta, "como todo mundo faz", afirmou que há outros problemas mais



Piso da praça está todo danificado e espaço virou estacionamento

importantes que merecem a atenção dos governantes. "Eu não acho que esses problemas sejam tão graves, porque eu consigo ver que grave mesmo são outras causas sociais, como a saúde e a pobreza", pontuou.

Última revitalização

Há exatamente um ano, em novembro de 2017, uma parceria firmada entre a Prefeitura de São Luís, por meio do Instituto Municipal da Paisagem Urbana (Impur) e o 24º Batalhão de Infantaria de Selva (BIS), localizado em frente à praça, realizou ações para recuperar a pintura, o meio-fio, bancos, muretas, passeio, limpeza, capina, podas e recuperação de raízes, além do plantio de árvores, mas, para quem frequenta o local, nada refletiu tão bem

como deveria, pois a situação continua da mesma forma e nem parece ter sido feito nada, como relatou o estudante Augusto de Sousa.

Durante a noite

De dia, a iluminação, natural, fica por conta do sol. À noite, por causa das árvores sem poda e próximas dos postes de luz, deixa o ambiente soturno, pois as lâmpadas dos postes não suprem a necessidade e o perigo fica à vista. "Durante a noite, quando os postes acendem, nada muda, a escuridão toma mesmo de conta. A luz é tão fraca que quem tem que esperar o ônibus na parada da praça, não fica acomodado debaixo dela, porque tem medo de assaltos [...] preferem ficar distantes para evitar passar por isso", disse um fre-

quentador assíduo da praça, que não quis se identificar.

A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp) informou, em nota, que uma equipe de iluminação pública será enviada ao local, para fazer o levantamento das demandas e, posteriormente, tomar as medidas necessárias para solucionar os problemas constatados. A Secretaria reforçou que, ao notar algum ponto de luz sem funcionar, a população deve entrar em contato com a Central de Atendimento: 0800 284 8082. Sobre o acúmulo de lixo na Praça Duque de Caxias, o Comitê Gestor de Limpeza Urbana informou que enviará equipes ao local para verificar a situação e providenciar a limpeza da área.

Em relação aos estacionamentos irregulares, a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMIT) informou que faz rondas de fiscalização com agentes na área, autuando quem está em desacordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB). O Instituto Municipal da Paisagem Urbana (Impur) informou que vai encaminhar uma equipe para o levantamento das necessidades e posterior inclusão da praça no cronograma de serviços do Instituto. ●

GALERIA NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política Cidades / Vida () Geral () Polícia

Outros

DATA 08 / 11 / 2018 PÁG. 2 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Esgoto exposto afeta moradores do bairro Jaracati

Moradores dizem que o problema já perdura há um ano; antes, esgoto escoava para a maré



Galeria não contém esgoto, ao lado da Casa da Mulher Brasileira

Moradores da Rua Santa Teresa, no bairro Jaracati, reclamam de um esgoto a céu aberto que escoava na frente de suas moradias. De acordo com eles, a situação já tem cerca de um ano, tempo em que foi inaugurada a Casa da Mulher Brasileira - local da galeria que extravasa o líquido fétido e que tem afetado, diretamente, a vida de quem vive no local. Descarte incorreto de lixo também é problema.

Segundo a aposentada Lúcia Pinheiro, de 62 anos, a situação representa um descaso, uma vez que o problema é provocado por um órgão público. "Desde que esse prédio [da Casa da Mulher Brasileira] foi inaugurado que a gente sofre com essa situação. O esgoto fica escoando direito, o tempo todo".

O pedreiro Isaac Ramos, de 33 anos, também reclama da situação e diz que a realidade é de abandono por parte do poder público. "Quando acontece um culto na igreja, as crianças acabam pisando no esgoto que passa na frente, sem contar o cheiro que fica muito forte de meio-dia em diante".

Segundo outros moradores, que não quiseram se identificar, o esgoto percorre toda a extensão da Rua Santa Teresa e seu destino final seria, anteriormente, a maré, não fosse a intervenção que moradores fizeram para barrar o escoamento até a água do mar com carradas de entulho.

Sobre o esgoto, a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) informou, por meio de nota, que enviou equipe ao local para averiguar a denúncia e foi verificado que se trata do entupimento de galerias de águas pluviais, cuja manutenção é feita pela Prefeitura de São Luís, que não se posicionou. Reiterou, ainda, que moradores podem registrar vazamentos de água e esgoto, além de fraudes e desperdícios, nos canais oficiais de atendimento, via call center 0800 70 10 195 e pelo aplicativo CAEMA Mobile. ●

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia () Outros

DATA 08 / 11 / 2018 **PÁG.** 2 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Homem é morto a golpes de faca após discussão na Vila Embratel

Um homem de 33 anos, identificado como Jurcelandes Mendonça Lindoso, conhecido pela alcunha de "Pipira", foi assassinado na madrugada desta quarta-feira (7), por volta das 3h, no bairro da Vila Embratel, localizado no eixo Itaqui-Bacanga, em São Luís. De acordo com informações da polícia, "Pipira" levou golpes de faca na região do tórax, durante uma discussão com o autor, que seria "Duduzinho". O

Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) informou que "Pipira" estava ingerindo bebida alcoólica, acompanhado do suspeito, quando, de repente, se envolveram na discussão. O autor, então, pegou uma faca e atacou o oponente com golpes no tórax. O crime aconteceu na Rua João Castelo. Na noite anterior, perto das 20h, ocorreu o assassinato de uma usuária de drogas no Barreto, em São Luís, nas imediações do

Castelinho. Ela foi encontrada amarrada e com marcas no pescoço que indicam asfixia e algumas perfurações. Populares contaram que a vítima era moradora de rua e que teria sido morta por um rapaz conhecido como "Mateuzinho". Ainda à noite, tentaram matar "Carioca", no Bairro de Fátima, sendo que ele levou pelo menos seis disparos de arma de fogo. Ele foi encaminhado ao Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão 1).



"Carioca" foi atacado por rivais no Bairro de Fátima, com disparos de armas de fogo

DIVULGAÇÃO

Duas mulheres são mortas em tiroteio promovido por ocupantes de moto

No início da noite de terça-feira (6), no Povoado Trecho Seco, localizado no município de Açailândia, duas mulheres foram assassinadas com disparos de arma de fogo, por volta das 19h. De acordo com informações da Polícia Militar, criminosos em motocicletas atiraram na direção das vítimas, que não resistiram no próprio local. Conforme informações policiais, ao menos três homens participaram do tiroteio, mas nenhum deles ainda foi identificado. As duas vítimas eram conhecidas como Vanda e Diele, sendo que uma delas era deficiente física e se locomovia com a ajuda de uma cadeira de rodas. Pelas características, o crime teria sido um acerto de contas, por motivos ainda desconhecidos.

Capturado dono de criadouro onde garotos morreram eletrocutados

Em cumprimento a mandado de prisão preventiva, a Delegacia de Polícia Civil de Araióses capturou Antonio de Pádua Benício Carvalho, de 54 anos, naquela cidade maranhense, em ações registradas na manhã desta quarta-feira (7). Ele é dono de um criadouro de peixes onde dois garotos de 13 anos morreram eletrocutados no dia 19 de agosto deste ano. Titular da Delegacia de Araióses, delegado Raphael Reis disse que o mandado de prisão em desfavor de Antonio Benício foi expedido pela 1ª Vara da Comarca de Araióses. A operação para capturá-lo envolveu a Polícia Civil e também o Destacamento de Polícia Militar do 16º Batalhão de Polícia Militar (BPM) de Chapadinha. A morte das crianças: três garotos, segundo apurado na época pela reportagem do Jornal

Pequeno, saíram de suas casas, no bairro Nova Conceição, naquela cidade, para coletar castanhas em um cajueiro em outro local. Depois, retornaram para as residências, onde deixaram as castanhas. Porém, voltaram e passaram pelo viveiro de peixes, para apanhar talos de palmeiras, que seriam utilizados para a construção de gaiolas. Quando entraram em um trecho para lavar os pés sujos de lama, ao lado de uma ponte, receberam a descarga elétrica, logo após tocarem na cerca para se equilibrarem. Luís Gabriel, que sobreviveu, disse que, ao encostarem na cerca, não pegaram o choque de imediato, sendo que o dono da propriedade teria ligado a energia após ver os adolescentes no local. O rapaz, inclusive, alegou que correu e pediu para que Benício desligasse o material, mas os outros dois já estavam mortos. Antonio teria colocado a armadilha para coibir furtos de peixes e frutas de sua propriedade, segundo o delegado. No episódio, morreram Francisco das Chagas Bandeira da Costa e Luís Felipe Alves de Sousa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia () Outros

DATA 08 / 11 / 2018 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Três acusados de tentativa de chacina em Bacabeira serão julgados nesta quinta-feira

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Acontecerá, nesta quinta-feira (8), no Fórum da Comarca de Rosário, o júri popular que tem como réus Antônio Coelho Machado, de 79 anos, o "Baixinho"; Josean Serra Rego, 28, o "Amaral", e Cleferson Jesus Machado Vilaça, o "Quefin". Eles são acusados pela tentativa de chacina que aconteceu em Bacabeira, no dia 1º de agosto de 2017, que resultou na morte de duas crianças.

Segundo a Corregedoria Geral de Justiça do Maranhão, a sessão do Tribunal do Júri vai começar por volta das 9h, sendo que deveria ter ocorrido já no último dia 4 de outubro, mas foi adiada porque o advogado de um dos réus não compareceu. Importante destacar que esse crime ganhou repercussão nacional, pela forma como foi praticado.

Na ocasião, morreram Erisvan da Silva Costa, 12, e Roberto da Luz, 11, que, com uso de "baladeiras", caçavam aves às margens da BR-135, no Campo de Peris, momentos antes de serem atacados pelo grupo liderado por Antônio Coelho, que achava que os meninos estavam furtando porcos de sua propriedade e por isso convocou os demais para isso agredir e executar as vítimas. Desse ataque, sobreviveram Romário de Jesus da Luz Viegas, 24, e um adolescente de 16. No dia 17 de agosto do ano passado, foi realizada a reprodução simulada dos fatos acerca desse episódio.

A reconstituição do crime começou por volta das 10h30, primeiramente, com Romário de Jesus e o adolescente, que sobreviveram ao ataque, caminhando com os peritos, investigadores e agentes do Centro Tático Aéreo (CTA). Os dois rapazes, de início, conversaram com as equipes nas proximidades do açude onde eles e as duas crianças procuravam as aves durante uma caça, como sempre faziam.

Os jovens haviam saído da Vila Sábias, no bairro de Erisvan, em São Luís, na madrugada do dia 1º de agosto, por volta das 5h, em direção ao Camoo. Já perto das 9h, um caminhão branco, guiado por Cleferson Jesus Machado Vilaça, que estava acompanhado

passou pela área, sendo que este último desceu do veículo, portando um facão, e perguntou



Cleferson Vilaça, Josean Rego e Antônio Machado são acusados pela participação na morte de duas crianças

aos rapazes se eles iriam furtar porcos de sua propriedade, ao que as vítimas responderam que não. Pouco depois, como mostraram durante a reprodução simulada dos fatos, "Baixinho" e seu neto retornaram ao local, perto do açude, acompanhados de mais quatro homens, todos em três motocicletas, portando facões, um revólver calibre 38 e uma espingarda calibre 12. Mas, nesse instante, somente Erisvan e Roberto estavam lá, pois Romário e o adolescente de 16 haviam entrado no mato em busca das aves.

Conforme os sobreviventes indicaram ao delegado Ednaldo Santos, responsável pelo inquérito e então titular da Delegacia de Bacabeira, e aos demais do grupo que participou da reconstituição, "Baixinho" e "Quefin" renderam de imediato as duas crianças, enquanto o restante do bando entrou na vegetação densa em busca dos rapazes, que correram em direções opostas para escapar da morte. Romário e o adolescente, que é irmão de Erisvan, atravessaram a BR-135, mas foram alcançados já um pouco depois da estrada de ferro da mineradora Vale.

Lá, o outro agora réu, Josean Serra, genro de Antônio Coelho, ordenou que os dois jovens ficassem de joelhos, em uma área de mata virgem, no Campo de Peris, e que os dois jovens fossem mortos com as duas munições intactas, atirou no rosto do irmão de Erisvan, atirando-o na boca, mas, mesmo ferido, voltou para a mata densa,

passou pela área, sendo que este último desceu do veículo, portando um facão, e perguntou

em um instinto de sobrevivência e o tiro alvejou sua perna direita. Como não havia mais projéteis, explicou o jovem, um comparsa de "Amaral" começou a golpeá-lo várias vezes com um facão "rabo de galo", quase degolando-o, sendo que a vítima desmaiou, mas a dupla teria concluído que ele estava morto. Concomitantemente, o adolescente que fugiu com a boca baleada pediu ajuda para um caminhoneiro na BR. Já o seu amigo, após retomar a consciência, se fingiu de morto até a saída dos dois homens.

Ele, em seguida, se levantou, ainda tonto e repleto de sangue e perfurações, e conseguiu chegar às margens da rodovia, até que uma equipe do Corpo de Bombeiros que passava pela via o colocou no carro e o levou ao Hospital Municipal Doutor Clementino Moura (Socorrão 2), na Cidade Operária, na capital.

A outra parte da simulação do crime foi realizada com Josean e Antônio, e, também, com um adolescente de 17 igualmente capturado como cúmplice da tentativa de chacina. "Baixinho" e "Quefin", conforme foi relatado no procedimento, estavam com as crianças rendidas e amarradas pelas pernas e braços, aguardando a chegada de "Amaral" e dos outros três homens que saíram em perseguição a Romário e ao adolescente de 16. Os comparsas aguardaram até as 10h30, depois, fazendo sinal com os braços para Antônio Coelho de que os rapazes haviam sido eliminados.

Nesse instante, "Baixinho" e

passou pela área, sendo que este último desceu do veículo, portando um facão, e perguntou

atirou à queima-roupa com espingarda nas costas de Erisvan, que estava de joelhos e ainda foi golpeado com arma branca, mesmo já praticamente morto. O outro, Roberto da Luz, não recebeu disparos, mas foi atingido covardemente com "facãozada" no pescoço, por diversas vezes, conforme foi mostrado na reconstituição ao delegado Ednaldo e à equipe do Icrim. "Baixinho" relatou que, com as crianças mortas, ele e seu neto as levaram a uma cova rasa aberta nas imediações do local, onde as enterraram. Perto dali, os dois ainda tomaram banho no açude, como se nada tivesse acontecido, para limpar o sangue das vítimas que respingou em seus corpos. Ao delegado, ele afirmou que as matou porque, em setembro do ano passado, o adolescente de 16, Erisvan, Roberto, e mais dois irmãos deste último furtaram quatro porcos de seu sítio lá no Campo de Peris, mas, na época, o idoso os levou à sua casa e os ameaçou, dizendo que, caso fizessem isto novamente, "não haveria mais aviso".

Esse alerta foi gravado pelo próprio Antonio em um celular, sendo que a filmagem já foi analisada pelos responsáveis pelo inquérito e mostra, de fato, as crianças e os demais rendidos. O grupo iria subtrair os animais no dia 1º de agosto, mas, como não havia mais projéteis, atirou e acertou perto do açude caçando jacaná, momento, este, em que "Baixinho" e seu neto passaram no caminhão branco, de propriedade de Claiton Jorge

assim como Heberth Luis da Silva Carvalho.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida (X) Geral () Polícia		Outros	
DATA	08 / 11 / 2018	PÁG.	7 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

FEMINICÍDIO

MULHERES ASSASSINADAS



MULHER FOI ASSASSINADA NO BARRETO

DOUGLAS CUNHA

Na noite de terça-feira, moradores do bairro do Barreto encontraram o cadáver de uma mulher amarrado e com várias perfurações a faca. O cadáver estava nas proximidades da quadra esportiva do bairro.

O achado foi comunicado à Polícia Militar, que esteve no local constatando a veracidade da notícia. Peritos do Instituto de Criminalística-Icrim estiveram no local realizando levantamentos à procura de provas técnicas que possam levar à elucidação do crime. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal-IML para as perícias internas que vão definir a causa da morte. Investigadores da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa-SHPP deram início aos levantamentos que visam identificar a autoria e motivação do assassinato, não sendo descartada a possibilidade de se tratar de um feminicídio. Há a presunção de que o crime teria sido praticado por um homem identificado como Mateuzinho, que teria executado a mulher a mando de traficantes que atuam na área do Barreto e Aldeia. Até o encerramento desta edição a polícia não havia conseguido levantar a identidade da vítima, tratando-se de uma mulher com cerca de 25 anos de idade.

DUAS MORTAS – Outro caso de assassinato de mulheres aconteceu em Açailândia, onde duas mulheres que residiam no povoado Trecho Seco, na zona rural do município, foram executadas a tiros por homens que seriam pistoleiros de aluguel. As duas vítimas foram identificadas apenas como “Diele” e “Vanda”. Consta que três homens se aproximaram do local onde as vítimas estavam e dispararam contra elas, matando-as. Foram atingidos também um homem conhecido como Guilherme e uma criança.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	08 / 11 / 2018	PÁG.	4
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Corpo do sexo feminino achado no Barreto continua no IML

Vítima estava em uma quadra poliesportiva, nas proximidades do Castelão e, de acordo com a polícia, pode ter sido assassinada por traficante de droga e integrantes de facção criminosa

A polícia, até a noite de ontem, não tinha efetuado a prisão dos mandantes e dos executores do assassinato de uma mulher, de aproximadamente 25 anos, ocorrido duran-

te a noite da última terça-feira. Segundo a polícia, a vítima foi encontrada com as mãos e os pés amarrados em uma quadra poliesportiva, localizada nas proximidades do

estádio Castelão, no bairro Barreto. Ainda de acordo com a polícia, os peritos do Instituto de Criminalística (Icrlim) constataram perfurações de arma branca e tiros pelo

corpo da vítima, que foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser periciado e até ontem estava sem identificação. O caso está sendo investigado

pela equipe da Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP) como crime de homicídio doloso e há possibilidade de ter sido realizado por integrantes de facção criminosa como também traficantes de entorpecente. A polícia também informou que a vítima era usuária de droga.

Mais morte

A Polícia Civil está investigando o assassinato de Glicerlanes Mendonça Lindoso, de 33 anos. Segundo a polícia, ele estava partici-

pando de um evento, na rua João Castelo, na Vila Embratel, mas acabou se desentendendo com um homem, identificado como Duzinho, durante a madrugada de ontem.

No decorrer da briga, a vítima foi golpeada no abdômen e morreu ainda no local, enquanto, o acusado tomou rumo ignorado. A polícia foi acionada e realizou rondas pela área, mas não conseguiu prender o suspeito. O corpo da vítima foi levado para o IML e, após exames de praxe, liberado para os familiares. ●

Suspeitos da morte de Bertin vão a júri popular

Eles estão sendo acusados de ter assassinado o prefeito de Presidente Vargas e de também ter tentado matar Pedro Pote, no povoado Cigana

Os militares José Evangelista Duarte Santos, Benedito Manoel Martins Serrão e Raimundo Nonato Gomes Salgado vão ser julgados pelo Júri Popular, na Câmara Municipal de Itapecuru-Mirim, no próximo dia 26 pelo assassinato do prefeito de Presidente Vargas, Raimundo Bartolomeu Santos Aguiar, o Bertin; e tentativa de homicídio contra Pedro Pereira de Albuquerque, o Pedro Pote. Esse crime ocorreu no dia 6 de março de 2007, no povoado Cigana, zona rural de Itapecuru-Mirim.

Conforme a denúncia do Ministério Público, os réus realizaram esses crimes a mando de terceiros, que tinham interesse em se beneficiarem de esquema de corrupção existente na cidade de Presidente Vargas. Esses crimes ocorreram em razão do controle político do município e do uso indevido de dinheiro público.

Ainda conforme a denúncia do Ministério Público, com o assassinato do prefeito, os mandantes seriam beneficiados. Após a morte de Bertin, o presidente da Câmara de Vereadores assumiria a gestão dessa cidade e colocaria em prática um



Raimundo Bartolomeu Santos Aguiar, o Bertin, morto em 2007

esquema de corrupção. Após a análise da denúncia, o Judiciário de Itapecuru decidiu, diante da existência de materialidade e indícios suficientes de autoria do crime, pronunciar os três executores para se-

rem julgados pelo Júri Popular.

A Defensoria Pública, que estava encarregada da defesa dos acusados, ainda propôs a conversão do julgamento em diligência e a impronúncia dos acusados por falta de indícios suficientes de autoria delitiva ou, ainda, pela desclassificação da conduta criminosa para excluir a qualificadora. Nas alegações finais, argumentou que em momento algum da instrução processual restou demonstrada ou, ao menos indicada, a possibilidade, seja mesmo remota, de qualquer recebimento de valores por parte dos acusados ou promessa futura de recompensa.

O pedido de diligência foi desconsiderado pelo Poder Judiciário, por ter sido considerado meramente protelatório. Quanto ao crime de encomenda, a Justiça citou o fato de que, além dos réus executores do crime, também foram acusadas mais seis pessoas, apontadas como mandantes, tendo o processo sido desmembrado em relação aos últimos.

Crime

Segundo a polícia, na noite do dia 6 de março de 2007, na zona rural de

Itapecuru-Mirim, o veículo S10, de placas HPI 4779, em que estavam Raimundo Aguiar e Pedro Albuquerque foi alvejado pelos criminosos. Em seguida, os acusados renderam as vítimas, tentando algemá-las uma à outra.

Bertin levou três tiros e um deles na cabeça, enquanto, Pedro Pote foi baleado no peito. Ele ainda conseguiu travar luta corporal com Raimundo Salgado e acabou sendo esfaqueado na cabeça. Os suspeitos ao perceberem a chegada de um veículo na localidade resolveram fugir.

Mais júri

A 1ª Vara da comarca de Rosário designou para quinta-feira (8) a sessão de júri popular, que levará a julgamento Antônio Coelho Machado, Josean Serra Rego e Cleferson de Jesus Machado Vilaça pela morte de Erisvan da Silva Costa, de 12 anos; e Roberto da Luz dos Santos, de 11 anos, como também pela dupla tentativa de homicídio, ocorrido no dia 11 de agosto do ano passado, no Campo de Periz, na cidade de Bacabeira.

De acordo com a denúncia do Ministério Público, os réus portaram ataques de forma cruel as vítimas por motivo fútil. Duas crianças foram mortas e os corpos abandonados em uma área de mangue, enquanto, as outras duas vítimas foram levadas para o hospital na capital onde passaram por tratamento cirúrgico. ●



Luís Augusto de Oliveira, de 44 anos, preso na fábrica clandestina

Polícia fecha fábrica clandestina de arma de fogo, no Fumacê

Equipe da Seic apreendeu pistola, rifle e um vasto material para fabricar arma de fogo

Uma fábrica clandestina de arma de fogo, localizada na rua da Jamaica, no bairro Fumacê, foi desarticulada ontem pela equipe da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic). No local, foi preso Luís Augusto de Oliveira, de 44 anos, e apreendidos uma pistola 380, um rifle 44 e um vasto material utilizado para fabricar armas de fogo.

"Essas armas eram vendidas principalmente para integrantes de facção criminosa", declarou o delegado Carlos Alessandro de Assis, superintendente da Seic. Ele também informou que há 20 dias os policiais vi-

nham monitorando os passos de Luís Augusto e os policiais ontem acabaram abordando a fábrica ilegal.

Nesse local, os policiais encontraram o armamento como também material para fabricar as armas de fogo. ●

Integra em oestadoma.com/454265

NA WEB

Acusado de duplo homicídio é preso

oestadoma.com/454266



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	08 / 11 / 2018	PÁG.	4
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Crimes de latrocínio têm alta de 31,8% no estado em quatro anos

Dado é do Anuário Brasileiro de Segurança Pública; foram 97 casos desse tipo de violência no Maranhão no ano passado, sendo 31 na Ilha; no decorrer deste ano, 20 casos ocorreram na Região Metropolitana de São Luís

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Divulgação

A taxa de latrocínio (roubo seguido de morte) cresceu 31,8% de 2014 a 2017 no Maranhão, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública Especial 2018, que estão disponíveis neste ontem no site do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Um total de 97 casos desse tipo de crime ocorreu no ano passado no Maranhão, sendo que 31 foram na Região Metropolitana de São Luís.

Um dos casos de latrocínio ocorrido no ano passado teve como vítima o agente penitenciário Viterbo Nunes da Silva, de 49 anos. De acordo com a polícia, o corpo do agente penitenciário foi encontrado com várias marcas de faca e tesoura na cozinha da casa da vítima, localizada no Parque dos Rios, em São José de Ribamar, no dia 2 de fevereiro.

Ainda segundo a polícia, os acusados, identificados como Carlos Henrique de Salles Ferreira e Thiago Dias Silva, além de cometerem o assassinato, ainda roubaram objetos do local e fugiram levando o veículo da vítima. Os criminosos foram presos no mês de março do ano passado pela Polícia Civil.

Os policiais prenderam primeiramente Carlos Salles, no Maiobão, em Paço do Lumiar, e logo após, efetuaram a prisão de Thiago Silva em sua residência, na Divineta. Em



Agente penitenciário Viterbo Nunes, vítima de latrocínio ano passado

poder deles foram apreendidos vários objetos oriundos de roubos e até mesmo que pertenceram ao agente penitenciário, como TV, som e videogame.

Números altos

Os números de latrocínio conti-

nuam altos este ano. Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP) revelam que no decorrer deste ano já ocorreram 20 casos desse tipo de crime na Grande Ilha. Neste mês, a polícia já registrou um caso, que teve como vítima Luciano de Carvalho, de 28 anos. O crime ocorreu no

NÚMEROS

97

pessoas foram vítimas de latrocínio no ano passado no estado

31

latrocínios foram registrados na Grande Ilha em 2017

20

casos de roubo seguidos de morte ocorreram este ano na Região Metropolitana de São Luís

último dia 4, na Vila São Sebastião, na área do Coroadinho.

O mês de maio continua sendo o período deste ano em que mais ocorreram crimes de latrocínio, um total de cinco casos. No mês de janeiro, foram registrados dois casos; fevereiro, um caso; março, dois casos; abril, um caso; junho, três casos; julho, um caso; agosto, dois casos; e setembro, um caso.

O delegado da Polícia Federal, David Farias de Aragão, de 36 anos, foi uma das vítimas desse tipo de crime no decorrer deste ano. Segundo

FIQUE POR DENTRO

Sobre o Anuário

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública compila e analisa dados de registros policiais sobre criminalidade,

informações sobre o sistema prisional e gastos com segurança pública, entre outros recortes introduzidos a cada edição.

a polícia, ele foi assassinado a tiros e facadas em assalto ocorrido na festa de aniversário de cinco anos de sua filha, na noite do dia 5 de maio deste ano, na residência da família, na praia do Meio, no Araçagi, na cidade de São José de Ribamar.

Ainda na madrugada do dia 6 de maio foi preso um dos acusados desse crime, identificado como Wanderson de Moraes Baldez, de 18 anos, na Unidade Pronto Atendimento (UPA) da Vila Luízão. O detido ao ser questionado pela polícia acabou confessando a autoria do crime e entregou os seus comparsas. Davi Costa Martins e um adolescente, de 17 anos.

Ele declarou que ao perceberem a movimentação intensa na residência do delegado decidiram fazer o assalto. Dois dos criminosos entraram pelos fundos da casa, enquanto o outro bandido foi pela lateral. Eles usaram uma faca e dois simulacros de arma de fogo.

O delegado chegou a entrar em luta corporal com um dos assaltantes, mas acabou levando facadas, além de ser mordido e atingido com

um tiro na região do tórax com sua própria arma. Após o crime, os bandidos fugiram levando a pistola 9 mm do delegado, alguns pertences do imóvel e das pessoas que estavam na festa.

Dados criminais

Os registros dos dados criminais do Maranhão, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, apontaram também um aumento das taxas de mortes decorrentes de intervenções policiais de 79,4% relativo aos anos de 2014 a 2017. Neste período, 386 pessoas foram mortas por policiais em todo o estado e um total de 110 apenas no ano passado.

Ainda de acordo com o anuário, houve queda dos casos de homicídio doloso de 6,6% em todo o estado durante esse quadriênio. Somente no ano passado, ocorreram 1.816 casos no Maranhão. Também no decorrer de 2014 a 2017 foi registrada uma redução de 74,7% dos casos de lesão corporal seguida de morte em todo o estado. No ano passado, o registro foi de 32 casos desse tipo de crime. ●